



## II Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Brasília, 28 a 30 de abril 2010

**Título da comunicação:** Processamento de produtos a partir de cultivos biofortificados

**Autor(es):** José Luiz Viana de Carvalho, Marília Nutti, Edson Watanabe, José Luis Ramirez Ascheri, Felix Emilio Prado Cornejo, Rosa Maria Vercelino Alves, Lucia Maria Jaeger de Carvalho, Ronoel Luiz de Oliveira Godoy, Sidney Pacheco, Mieko Kimura, Sidinéa Cordeiro de Freitas, Luciana Alves de Oliveira e Priscila Zaczuk Bassinello

**Unidade(s):** Embrapa Agroindústria de Alimentos; Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; Embrapa Arroz e Feijão; Instituto de Tecnologia de Alimentos; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Estadual de São Paulo.

O processamento de produtos a partir de cultivos biofortificados (variedades melhoradas que apresentam maior conteúdo de vitaminas e minerais) pode constituir uma alternativa mais efetiva no combate à desnutrição das populações carentes do país. Na Rede de Biofortificação da Embrapa, vários cultivos estão sendo melhorados para aumentar os teores de ferro e zinco (em arroz, feijão, milho, trigo e feijão-caupi) e de carotenóides (mandioca, batata doce e abóbora). Numa etapa anterior ao processamento, encontram-se em andamento ou estão planejados estudos que investigam as condições sócio-econômicas e os hábitos alimentares e de consumo das populações alvo. Durante o processamento, são estudados e considerados a biodisponibilidade dos nutrientes nas variedades biofortificadas, assim como sua retenção durante as etapas de processamento e de preparo/cozimento, além de, no final, a análise sensorial do produto desenvolvido. Os benefícios serão monitorados por estudos epidemiológicos e antropométricos em creches e escolas nas regiões alvo. Já foram desenvolvidos os seguintes produtos: pães, bolos, biscoitos, macarrão e farinhas instantâneas. Pretende-se, assim, contribuir para a diminuição da desnutrição nas camadas mais pobres da população de maneira viável e sustentável, uma vez que estas estarão consumindo produtos que sempre fizeram parte de sua dieta e que, muitas vezes, são cultivadas em seus próprios quintais.